

thyssenkrupp apresenta novas tecnologias para os mercados de construção civil e infraestrutura

Empresa amplia portfolio de soluções para obras civis de grande porte. O atual cenário do setor de construção civil e infraestrutura no Brasil, com mercado cauteloso e redução de investimentos, impõe um grande desafio: desenvolver produtos que aliem eficiência e economia, fomentando a competitividade das empresas.

Os dois novos produtos que a thyssenkrupp, por meio de sua unidade Infrastructure (resultado da fusão das empresas Bautechnik, Tiefbautechnik e Bauservice), passa a fornecer no mercado brasileiro vão justamente ao encontro dessa necessidade: os Caminhos Temporários para Obra e o Cravador de Estacas com Torre Telescópica tk TL-18.
Desenvolvida para a aplicação em canteiros de obras com superfícies sensíveis, os Caminhos Temporários de Plástico são uma solução inovadora de baixo custo que permite ampliar pavimentos já existentes e aumentar o espaço de armazenamento. É também indicada para utilização como plataforma de guindaste ou de montagem de torres de energia eólica, linhas de transmissão ou sistemas fotovoltaicos.
Os caminhos temporários, feitos de polietileno de alta densidade, são uma alternativa leve para grandes cargas e suporta aproximadamente 160 toneladas por m² (dependendo da condição da superfície). Usada com uma base geotêxtil especial, proporciona uma excelente proteção para superfícies naturais, como pedra ou pavimentação de concreto pré-moldado.
Outra novidade que a empresa está trazendo ao Brasil, o tk TL-18 é um equipamento inovador com torre telescópica, ideal para a execução de atividades como cravação de estacas, extração e perfuração de fundações. Com grande mobilidade e flexibilidade, a máquina resiste a trabalhos pesados, além de exigir tempo mínimo para montagem e desmontagem. Sua torre telescópica torna muito mais fácil o transporte e manobra a máquina em espaços apertados. Além disso, todos os movimentos e etapas de trabalho são controlados eletronicamente,

permitindo ainda o registro e a gravação de todos os dados de funcionamento e produção.
Mais inovações desenvolvidas pela unidade Infrastructure da thyssenkrupp na Alemanha também já estão disponíveis para o mercado brasileiro. Entre elas estão as soluções de proteção permanentes e temporárias para enchentes, que levam em conta não apenas a segurança do local, mas também questões de saúde e meio ambiente; o contêiner para disposição descentralizada de resíduos, com formato e mecanismos de inflexão que possibilitam manuseio ágil, menos manutenção e menor demanda por espaço; e ainda complexos sistemas de andaimes que garantem operações seguras e de excelente relação custo x benefício para projetos de grande porte, como a construção de pontes e torres.
Um dos maiores fornecedores mundiais de máquinas, equipamentos e estacas para obras portuárias e de engenharia civil em geral, a thyssenkrupp é também referência em sistemas de contenção de valas, escoramento e fundação para obras de saneamento, contenção de solo contaminado, proteção contra enchentes e deslizamentos.

Sobre a thyssenkrupp - A thyssenkrupp é uma empresa industrial diversificada com ampla tradição no mercado de materiais e participação crescente no setor de bens de capital e serviços. Visando sempre o progresso sustentável, a empresa conta com mais de 155.000 colaboradores, em cerca de 80 países, que atuam com paixão e experiência tecnológica no desenvolvimento de produtos de alta qualidade, bem como em processos e serviços inteligentes para a indústria. Competência e comprometimento são a base de nosso sucesso. No ano fiscal de 2014/2015, a thyssenkrupp obteve o faturamento global de aproximadamente 43 bilhões de euros. Desenvolvendo negócios no Brasil desde 1837, a thyssenkrupp emprega aproximadamente 12 mil colaboradores em todas as regiões do país nos segmentos automotivo, energia, infraestrutura, mineração, cimento, construção civil, química, petroquímica, defesa e siderurgia. O Brasil é uma das prioridades do grupo e contabilizou, no ano fiscal de 2014/2015, a receita de R$ 9,9 bilhões.

Foto: divulgação
CDN Comunicação